

2511 ex:

Hedda Gabler

Henrik Ibsen

Drama em quatro atos.

Tradução de Millôr Fernandes



Personagens

Jorge Tesman – Pesquisador Universitário de História da Civilização

Hedda – (Gabler em solteira) – Mulher dele

Senhorita Juliana Tesman – Tia dele

Berta – Empregada (Mulher de meia-idade)

Téa Elvsted

Brack – Juiz

Cena : *A Vila do casal Tesman, situada num bairro elegante, na parte oeste da cidade.*

* Eilert Løvborg (Pronuncia-se Luvborg e significa literalmente Castelo-de-cartas. Deve ter alguma conotação no simbolismo da peça. Nunca se sabe)

ATO I

Uma sala ampla, bonita, decorada com muito gosto, mas em cores sombrias. Ao fundo uma porta larga, com cortinas abertas, dando passagem pra outro aposento, menor, decorado e mobiliado no mesmo estilo da sala principal. À direita outra porta que dá pro hall de entrada. À esquerda, porta envidraçada (com partes de dobrar, “francesa”) completamente aberta. Vê-se, lá fora, trecho de uma varanda, inclusive o teto, e árvores já com a cor do outono. No meio da sala uma mesa oval, coberta por um tapete e rodeada de cadeiras. À direita, em frente, uma lareira (fogão) de faiança escura. Uma poltrona de espaldar bem alto, um descanso almofadado para os pés e dois escabelos. Na extrema direita um pequeno sofá, de canto, e uma mesinha, redonda. Em frente, à esquerda, um sofá, afastado da parede. Mais longe, depois da porta envidraçada, um piano. À direita e à esquerda da porta dos fundos, prateleiras com muitos objetos de terracota, bibelôs vários, maiólica. No fundo outro aposento, um sofá, uma mesa e duas cadeiras. Acima do sofá o retrato a óleo de um belo senhor com uniforme de general. Pendurada sobre a mesa uma lâmpada de opala (vidro leitoso). Vários buquês de flores estão arrumados em vasos e copos, e outros colocados ao acaso. Tapetes grossos, em ambos os aposentos. Os raios de sol entram pela porta envidraçada. Luz da manhã.

Srta. TESMAN

(DE CHAPÉU, SOMBRINHA NA MÃO, ENTRANDO PELA DIREITA, SEGUIDA DE BERTA, QUE TRAZ UM BUQUÊ DE FLORES EMBRULHADO EM PAPEL. A SENHORITA TESMAN É UMA MULHER DE 65 ANOS, DE ASPECTO MUITO AGRADÁVEL, AR BONDOSO. VESTE UM COSTUME CINZA, SIMPLES MAS MUITO BEM CUIDADO. BERTA É A EMPREGADA DOMÉSTICA, MULHER DE MEIA IDADE, APARENTANDO SUA ORIGEM SIMPLES, RURAL. A SENHORITA TESMAN PÁRA UM POUCO DIANTE DA PORTA, ESCUTA, DIZ EM VOZ BAIXA) É. Ainda nem acordaram.

BERTA

(TAMBÉM VOZ BAIXA) Eu não disse à Senhorita? Mas, também, o vapor chegou muito tarde, ontem de noite! E depois – Santo Deus! – se a senhora visse tudo que a nova patroa me fez desempacotar antes de ir dormir! Fez questão!

Srta. TESMAN

Bom, deixa os dois dormirem à vontade. Mas vamos arejar um pouco isso aqui – precisam de ar fresco quando acordarem. (ABRE COMPLETAMENTE A PORTA ENVIDRAÇADA)

BERTA

(JUNTO À MESA, CONFUSA, BUQUÊ NA MÃO) Vê só, Senhorita, não tem mais nem um lugar onde... Vou deixar aqui mesmo. (COLOCA AS FLORES EM CIMA DO PIANO)